

7-9-2008

# Vigilância em saúde e território utilizado: possibilidades teóricas e metodológicas

M Monken

C Barcellos

Follow this and additional works at: [https://digitalrepository.unm.edu/lasm\\_cucs\\_pt](https://digitalrepository.unm.edu/lasm_cucs_pt)

---

## Recommended Citation

Monken, M and C Barcellos. "Vigilância em saúde e território utilizado: possibilidades teóricas e metodológicas." (2008).  
[https://digitalrepository.unm.edu/lasm\\_cucs\\_pt/107](https://digitalrepository.unm.edu/lasm_cucs_pt/107)

This Article is brought to you for free and open access by the Latin American Social Medicine at UNM Digital Repository. It has been accepted for inclusion in Portuguese by an authorized administrator of UNM Digital Repository. For more information, please contact [disc@unm.edu](mailto:disc@unm.edu).

***CSP200521(3)Monken-Barcellos***

**Monken M, Barcellos C. Vigilância em saúde e território utilizado: possibilidades teóricas e metodológicas. Cadernos de Saúde Pública (Rio de Janeiro, Brasil) 2005 maio-junho; 21(3):898-906.**

**Objetivos:** Incorporar os conceitos de geografia humana às práticas de vigilância epidemiológica, à luz das práticas de vigilância epidemiológica, nas contribuições de dois autores: Milton Santos (construção de território) e Anthony Giddens (construção de sociedade). Relacionar conceitos e categorias do processo de territorialização às práticas de vigilância em saúde e serviços.

**Metodologia:** Analítica e descritiva.

**Resultados:** Os autores apontam que nos diagnósticos dos condicionantes da vida e de situações da saúde, os elementos constitutivos da reprodução da vida social nos diversos lugares são listados e tratados como conteúdos desarticulados do território. O reconhecimento da dinâmica social, hábitos e costumes é de grande importância para a determinação de vulnerabilidades para a saúde humana. Estas vulnerabilidades se originam nas interações de grupos sociais em determinados espaços geográficos. O uso pleno do território como unidade de análise para as condições de saúde e as intervenções que se pode gerar, pressupõe a identificação de objetos geográficos, sua utilização pela população e sua importância para o fluxo de pessoas e materiais. Para isso é necessário o desenvolvimento de metodologias, que permitam o reconhecimento, mediante dados primários e secundários dos objetos e suas formas que são condições da ação e dos meios de existência do agir humano.

**Conclusões:** A busca de novos paradigmas no campo da saúde coletiva deve estar acompanhada do desenvolvimento de métodos que articulem os indivíduos e as coletividades, vistas como um todo e com suas características particulares, organização e território próprios. Uma análise sistêmica do contexto local em escalas geográficas permite identificar as práticas de saúde, em seu contexto, as situações de saúde, sua vigilância e os serviços que devem atendê-las. Uma proposta é conjugar um estudo de “construção de território” e a teoria da estruturação de “construção de sociedade” para compreender os contextos de utilização de território por parte das populações.